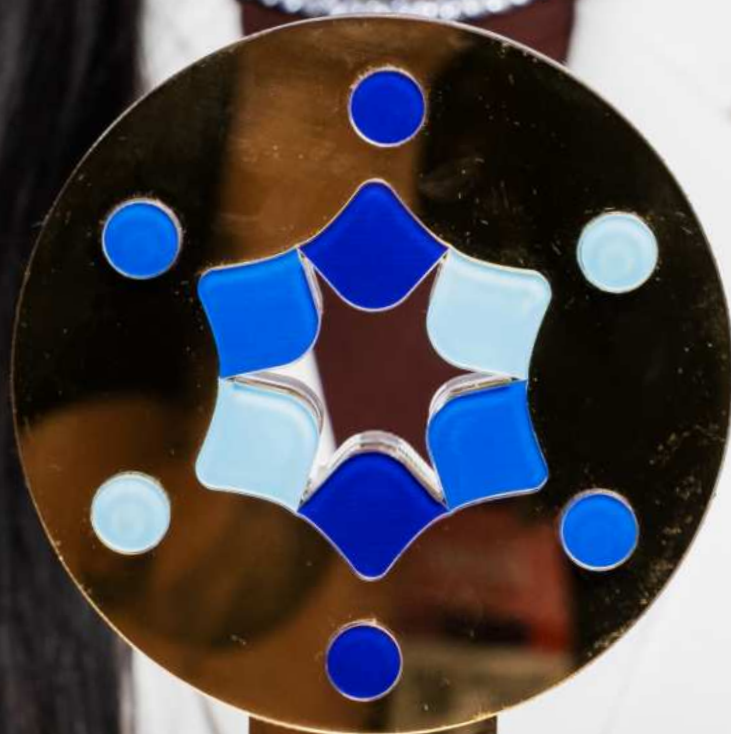




Cada
conquista
INSPIRA
a PRÓXIMA



Prêmio Sebrae
**mulher de
negócios**

1º lugar



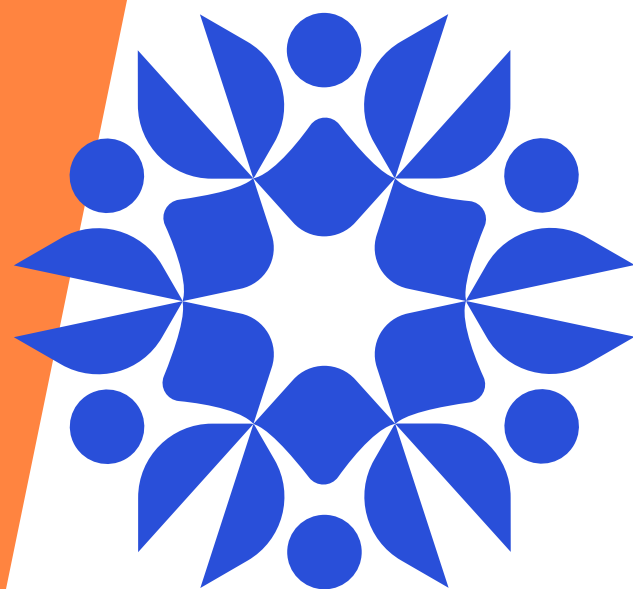
Prêmio Sebrae
**mulher de
negócios**

Conheça histórias das
vencedoras nacionais
da edição de 2025



ÍNDICE

Apresentação	04
Mensagem da diretoria	08
Missão técnica	10
Vencedoras	12
Como funciona o Prêmio	22
Linha do tempo	24
Empreendedorismo feminino em números	26
Entrevistas vencedoras	30



Prêmio acompanha duas décadas de **EMPREENDEDORISMO Feminino**

Em 2025, o Prêmio Sebrae Mulher de Negócios (PSMN) completou 21 anos de celebração e visibilidade às histórias que mostram a força do empreendedorismo feminino no país.

APRESENTAÇÃO

O Prêmio já contou, desde a sua criação, em 2004, com cerca de **100 mil mulheres participantes** e mais de 200 empreendedoras premiadas de todo o Brasil.

Na última edição, o PSMN alcançou o marco histórico de **5.308 empreendedoras inscritas** nas cinco categorias:

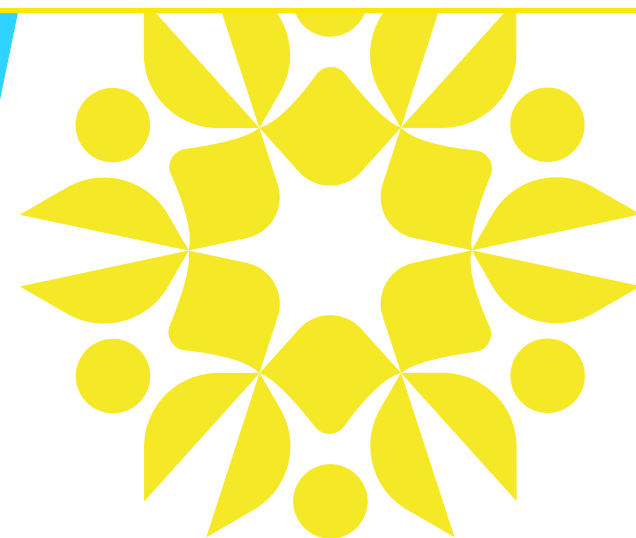
- Microempreendedora Individual (MEI)
- Pequenos Negócios
- Produtora Rural
- Ciência e Tecnologia
- Negócios Internacionais.

Com aumento de 101%, o número de inscrições é mais do que o dobro do registrado em 2024, quando 2.634 mulheres participaram.

“Esse número mostra o potencial de crescimento do prêmio. Afinal, as mulheres estão à frente de mais de 10 milhões de negócios. Do lado do Sebrae, para os próximos anos, estamos melhorando a forma de fazer as inscrições e o detalhamento de como fazer”.

Louise Machado, gestora nacional da premiação.





A edição 2025 teve representantes de todos os estados, sendo os cinco com maior número de inscritos:

São Paulo	985	
Maranhão	438	
Paraná	436	
Bahia	425	
Minas Gerais	365	

Dentre as cinco categorias da premiação, as **MEIs representaram 44% das inscritas, com 2.345 mulheres.**

Em segundo lugar, as donas de **pequenos negócios**, com **2.219 inscrições (42%)**. Cada categoria teve sete finalistas, com exceção de Negócios Internacionais, que teve quatro.

Ao todo, **12 estados foram contemplados** nas diferentes categorias (ouro, prata e bronze), um reflexo do caráter inclusivo, diverso e genuinamente brasileiro dessa premiação.



Prêmio Sebrae
mulher de negócios

21 anos de
existência

+200
empreendedoras
premiadas

100 MIL
mulheres
participantes

5 MIL
experiências
inscritas em 2025

MENSAGEM DA DIRETORIA

Elas transformam
propósito em resultado:

O PODER QUE NASCE QUANDO UMA MULHER ACREDITA EM SI

Há histórias que abraçam. Outras que iluminam. Há aquelas que mudam o rumo de tudo para quem vive, para quem vê e para quem se inspira de longe. São essas histórias que o Prêmio Sebrae Mulher de Negócios celebra há 21 anos: histórias de mulheres que escolheram acreditar, mesmo quando a vida parecia dizer o contrário. Que começaram pequenas, recomeçaram muitas vezes e hoje fazem suas comunidades pulsarem com coragem, afeto e visão de futuro.

Cada uma delas carrega um ponto de virada. Um instante em que a força falou mais alto que o medo. E esse é o verdadeiro coração do Prêmio: lembrar a todas nós que empreender vai muito além de abrir um negócio, é um ato profundo de confiança. É olhar para dentro e dizer: eu posso. As vencedoras desta edição são retratos sensíveis desse poder transformador.

No extremo Norte, Ana Calleri, da comunidade indígena Kauwe (RR), leva ao mundo o sabor e a ancestralidade do Imeru Café, que nasce da força feminina e de uma gestão coletiva que cuida da floresta, das pessoas e do futuro. Do Maranhão, Vilena Ribeiro mostra que ciência e tecnologia também têm voz feminina. Sua startup, a Compensei, democratiza a gestão climática e leva a pauta ambiental para dentro dos pequenos negócios, conectando inovação e impacto real.

De Curitiba, Lia Barros convida mulheres 50+ a redescobrirem o prazer de viajar com propósito por meio da Slow & Steady Travel, negócio que promove bem-estar e pertencimento. Em Imperatriz, Camila Policarpo transforma o coco babaçu em símbolo de afeto e identidade local com sua Ducié Confeitaria, unindo tradição e inovação em cada receita. E, no sertão do Ceará, Osvaldina Pereira prova que sustentabilidade e renda caminham juntas ao transformar o mel em cosméticos naturais de alto valor agregado, com a marca Flor da Aurora.

Essas mulheres e outras finalistas apresentam um Brasil que nem sempre aparece nas manchetes, mas que pulsa forte todos os dias. Um Brasil que inova sem perder a raiz. Que cria tecnologias e cuida da terra. Que exporta afeto além de produtos. Que nasce no campo, na cidade, no laboratório, na cozinha, na floresta, no coração de cada empreendedora.

O Sebrae tem orgulho de caminhar ao lado delas. Ao longo de 21 anos, o Prêmio Sebrae Mulher de Negócios se tornou uma das maiores vitrines do talento feminino no país. Mais do que reconhecer conquistas, ele cria pontes, fortalece redes, compartilha aprendizados e acende algo essencial: a coragem de começar ou de recomeçar.

E seguimos juntas!

Margarete Coelho
Diretora de Administração e
Finanças do Sebrae



MISSÃO TÉCNICA

capacitação e conexões

Finalistas integraram missão técnica em Florianópolis

Em outubro de 2025, as 32 empreendedoras que concorreram na etapa nacional do PSMN tiveram oportunidades de network durante o *Delas Summit*.

Dois dias de intenso aprendizado, conexões, capacitações e contato com histórias inspiradoras. As 32 finalistas nas cinco categorias do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios (PSMN) 2025 participaram, em outubro do ano passado, de missão técnica prévia ao Delas Summit, em Florianópolis (SC).

“Ao participar da missão, as empreendedoras realizaram network, aprenderam umas com as outras, realizaram conexões e parcerias além de identificarem novas oportunidades de negócios”, destaca **Louise Machado**, gestora nacional da premiação.

Adriane Borsatto, de Florianópolis (SC), foi a terceira colocada na categoria MEI, com a empresa Nascerc Maker. Para ela, a principal conquista com a missão foi fortalecer conexões com ecossistemas femininos de empreendedorismo e inovação. “Percebi que são esses ambientes que geram oportunidades, lugares onde aprendemos, trocamos experiências e ajudamos outras empreendedoras. Essa proximidade abre portas, amplia conhecimento e nos faz crescer não só individualmente, mas coletivamente”, ressalta.





Vencedoras

Categoria

PRODUTORA RURAL

Destinada às mulheres que exploram atividades agrícolas, pecuárias e/ou pesqueiras.

Finalistas: Ana Siqueira Calleri, Ana Urtado, Aucléia Nunes de Souza, Gelir Maria Giombelli, Gerlânia Bezerra Pinto, Juliana Oliveira Dória e Rita Santos Costa.

1º ANA SIQUEIRA CALLERI, DE PACARAIMA (RR).
Ela está à frente da marca Imeru Café, produzida pela comunidade indígena Kauwe, um caso de sucesso, inovação e protagonismo que une excelência de gestão com impacto socioambiental.

2º ANA URTADO, DE MONTE CARMELO (MG).
A fazenda Três Meninas é referência na produção de café regenerativo do Cerrado Mineiro.

3º GELIR MARIA GIOMBELLI, DE TOLEDO (PR).
Fundou a Vila Belli e produz queijos artesanais com selos de excelência há cinco décadas.



VENCEDORAS

Categoria

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

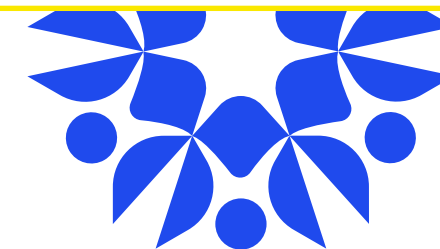
Valoriza o trabalho das mulheres que desenvolvem novos produtos utilizando conhecimentos científicos e técnicas avançadas ou pioneiras.

Finalistas: Bruna Nascimento Freitas, Júlia Giovanaz Nunes, Jussara Xavier de Souza Almeida, Karolina Celi Tavares Bezerra, Kellen Petreche, Vilena Ribeiro Silva e Weiky Carniello Ferreira Viega.

1º VILENA RIBEIRO SILVA, DE SÃO LUÍS (MA).
Fundadora da Compensei, plataforma inovadora que democratiza o acesso à gestão climática e à compensação de carbono, tornando esses processos acessíveis também aos pequenos negócios.

2º KELLEN PETRECHE, DE VOTORANTIM (SP).
Idealizadora da Edutech21, startup que transforma o aprendizado por meio de tecnologias imersivas e gamificação, promovendo aprendizado mais dinâmico e significativo.

3º WEIKY CARNIELLO FERREIRA VIEGA, DE ANÁPOLIS (GO).
Criou uma indústria de biotecnologia cosmética, que utiliza a nanotecnologia com base nos componentes de frutos do Cerrado brasileiro.



VENCEDORAS

Categoria **NEGÓCIOS INTERNACIONAIS**

Reconhece o trabalho das proprietárias de empresas que atuam em mercados internacionais.

Finalistas: Erica de Jesus Santiago, Lia Barros, Marliene Severiano e Simone Aparecida de Almeida Ponce.

1º LIA BARROS, DE CURITIBA (PR).
Criou a empresa Slow & Steady Travel, que oferece destinos turísticos voltados para o contato com a natureza para mulheres 50+.

2º ERICA DE JESUS SANTIAGO, DE RIBEIRÃO PRETO (SP).
Fundadora da TKS/Medical Importadora. Atua na importação e exportação de dispositivos médicos de alta precisão, essenciais para cirurgias complexas, atendendo hospitais, distribuidoras e importadoras no Brasil, América Latina e Europa.

3º MARLIENE SEVERIANO, DE GURUPI (TO).
Idealizadora da Amazônia Comex, ela conecta produtores da Amazônia Legal ao mercado internacional por meio de sua empresa, que trabalha com parâmetros de comércio justo, bioeconomia e sustentabilidade.



Vencedoras

Categoria

MICROEMPREENDEDORA INDIVIDUAL (MEI)

Destinada às mulheres que tenham negócio formalizado com faturamento máximo anual de até R\$ 81 mil e, no máximo, uma funcionária ou um funcionário.

Finalistas: Adriane Borsatto, Anatalia Costa Neta, Camila Policarpo, Celma de Carvalho, Isabele Fernandes Morgado, Nathalia de Assis Ramalho Vitorino e Tainara Luziane Machado Santos.

1º CAMILA POLICARPO, DE IMPERATRIZ (MA).
Dona da Ducié Confeitaria, que faz sucesso com o brownie de coco babaçu, valorizando produtos locais.

2º TAINARA LUZIANE MACHADO SANTOS, DE SANTANA (AP).
Ela é boleira e faz trabalhos personalizados com a Tatá Cakes.

3º ADRIANE BORSATTO, DE FLORIANÓPOLIS (SC).
Idealizou a Nascer Maker, negócio inovador que alia criatividade, robótica educacional e desenvolvimento cognitivo.



VENCEDORAS

Categoria PEQUENOS NEGÓCIOS

Destinada às proprietárias de micro e pequenas empresas de qualquer atividade que tenham faturamento anual entre R\$ 81 mil e R\$ 4,8 milhões.

Finalistas: Amanda de Almeida Carvalho, Ana Paula Mota do Rosário, Fernanda de Souza Menezes, Lua Andrade Alcantara de Carvalho, Luana Inacio Torres Galindo, Osvaldina Pereira da Silva e Patrícia Baldy.

1º OSVALDINA PEREIRA DA SILVA, DE MADALENA (CE).
Com a marca Flor da Aurora, ela construiu uma empresa de biotecnologia melífera, que transforma o mel da caatinga em cosméticos naturais e produtos alimentícios que unem a tradição e a inovação.

2º LUANA INACIO TORRES GALINDO, DE SANTA HELENA (GO).
Dona do Arabesque Estúdio de Dança, que reúne cerca de 100 alunos, com turmas de ballet e jazz, além de ginástica rítmica e sapateado. O estúdio oferece aulas de nível profissional, com foco em formação de bailarinas para companhias de dança.

3º LUA ANDRADE ALCANTARA DE CARVALHO, DE CURRAIS NOVOS (RN).
Criou a Elas Vida Leve, em parceria com a mãe, Elis, com foco na fabricação de produtos sem glúten. Pouco depois, sua irmã Aby entrou na empresa. A empresa conta com uma ampla variedade de pães e uma equipe de 18 colaboradores.

SOBRE O PRÊMIO

Como funciona?

O PSMN é composto por três etapas: **estadual, regional e nacional**. Na primeira delas, são escolhidas até cinco candidatas por Unidade Federativa, sendo uma de cada categoria. Todas as vencedoras seguem para a fase regional, de caráter eliminatório, quando as mais bem-avaliadas em cada categoria são escolhidas por sete regionais.

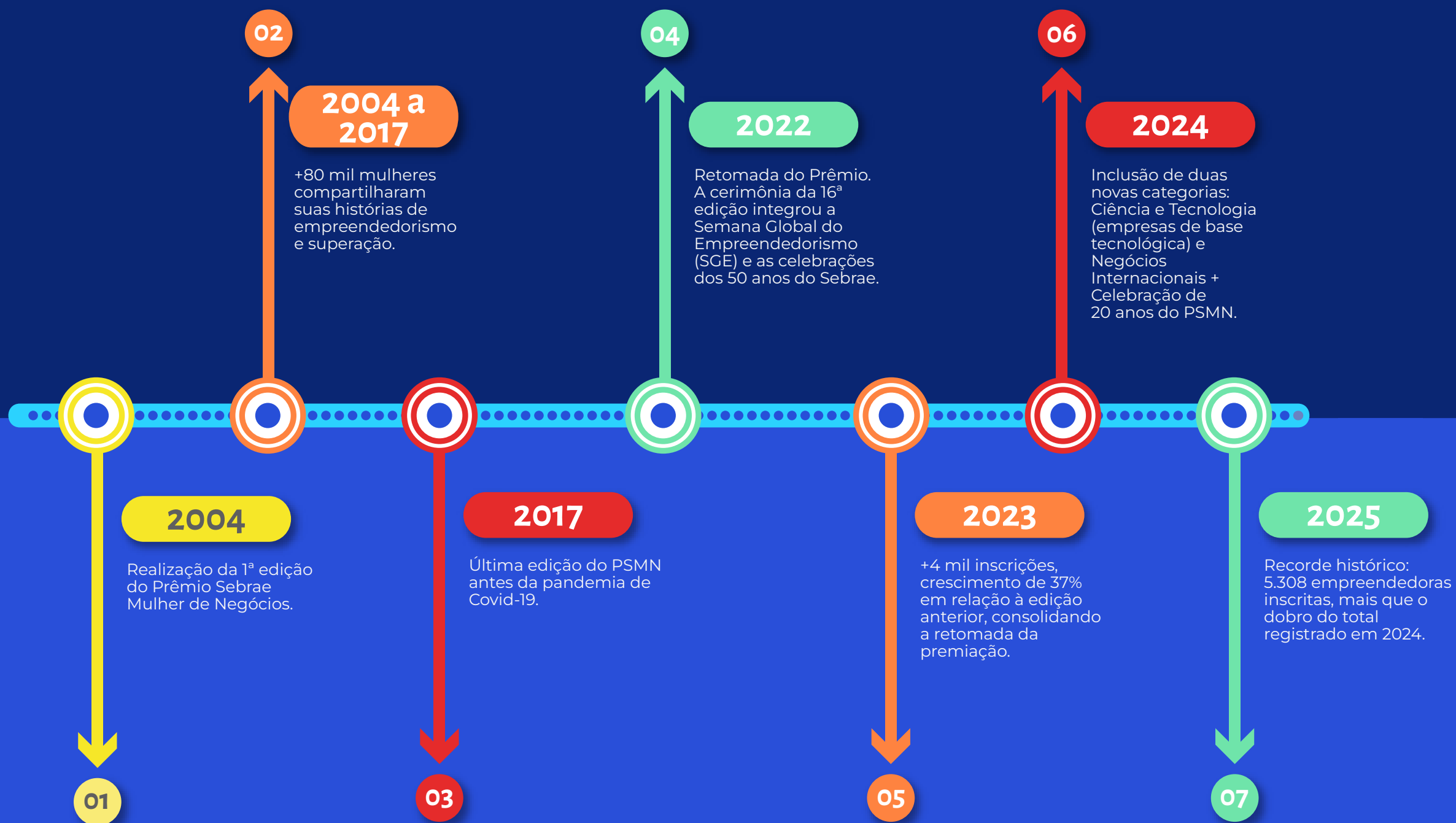
Cada região indica uma candidata por categoria para disputar a fase nacional, somando até 35 empreendedoras para a grande final. As campeãs são anunciadas em cerimônia promovida pelo Sebrae Nacional e recebem troféu de reconhecimento, participação em missão nacional em 2026 e mentoria online. Em 2025, pela primeira vez, o prêmio teve reconhecimento em dinheiro. As primeiras colocadas ganharam R\$ 30 mil; as segundas, R\$ 20 mil; e, as terceiras, R\$ 10 mil.



Prêmio Sebrae
mulher de
negócios

Conceito visual **TERRENO FÉRTIL**

A identidade do Prêmio simboliza **união, crescimento e força coletiva**. Como sementes em terreno fértil, as empreendedoras se desenvolvem quando encontram apoio e oportunidades. **Quando uma mulher conquista, ela inspira outras e, juntas, elas fazem novos futuros florescerem.**

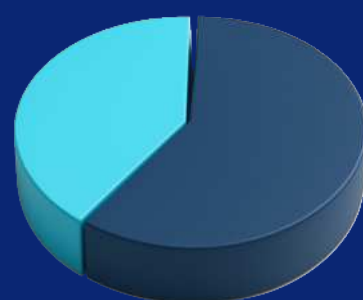


Linha do Tempo

EMPREENDEDORISMO FEMININO

O retrato das mulheres que movem a economia

10,4 milhões
DE MULHERES
EMPREENDEDORAS



34%
do total de
empreendedores
no Brasil



1 em cada 10

mulheres brasileiras é empreendedora

MULTIGERAÇÕES

Faixa etária predominante

2,7 milhões

têm entre 35 e 44 anos

A mesma força entre
mulheres no auge produtivo
e na maturidade.

2,7 milhões

têm mais de 55 anos

108 milhões

População
feminina total
do Brasil

50,4%

são mulheres negras



+5,2 milhões
de empreendedoras

O empreendedorismo feminino
no Brasil tem maioria negra

ESCOLARIDADE



1 em cada 3
empreendedoras
tem nível superior

72,4%

têm ensino médio
completo ou mais

7,5 milhões
de mulheres

EMPREENDER E SUSTENTAR

5,42 milhões
são chefes de família

50% das empreendedoras
brasileiras

O negócio é a principal
fonte de sustento do lar

**Ensino superior
incompleto ou mais:**

Subiu de 20,9% para
34,5% em 10 anos

Crescimento de 65% no
nível de formação superior

EMPREENDEDORISMO FEMININO

Desafios que impactam a trajetória empreendedora

Dupla jornada

76% das mulheres se sentem sobrecarregadas

Apenas **55%** dos homens relatam a mesma percepção

Carga doméstica desigual

Cuidado com familiares: **mulher** 3,1 h/dia X **homem** 1,6 h/dia

Mulheres dedicam 94% mais tempo ao cuidado.

Afazeres domésticos: **mulher** 2,9 h/dia X **homem** 1,5 h/dia

Mulheres dedicam 93% mais tempo ao cuidado.

Desigualdade de renda

Diferença de salário **24,4%**

Rendimento médio De 43,5% (2012) → **32,3 (2024)**

Avanço consistente, mas longe da equidade.

Acesso ao crédito desigual

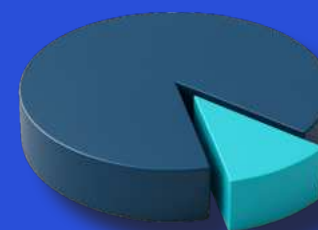
Para cada R\$ 10 concedidos, apenas R\$ 2,90 vão para negócios liderados por mulheres.

Apenas **29%** do crédito para MPE vai para mulheres (71% para homens)

Autoconfiança menor:

Apenas **70%** das mulheres se consideram confiantes para empreender x 85% dos homens

Fonte: GEM



Inserção internacional ainda é desafio: apenas 15% das empresas exportadoras no mundo têm liderança feminina.

Fonte: OMC

IMPACTO E FORÇA econômica das MULHERES

Crescimento de **33%** no número de empreendedoras nos últimos 10 anos

Mulheres representam **34%** de todos os empreendedores do país

Fonte: PNAD IBGE

2,7 milhões de mulheres 55+ lideram negócios

Setores com maior presença feminina: comércio, beleza, alimentação, educação infantil, moda e serviços.



ENTREVISTAS COM AS VENCEDORAS



Camila Policarpo

**Ducié
Confeitaria**
Imperatriz/MA

“Às vezes, a gente fica se sabotando, dizendo que nossa empresa é pequena, mas esse reconhecimento mostra o nosso poder e como a gente pode alcançar lugares mais altos.”

MEI

Do Maranhão para o Brasil: o sucesso do brownie de coco babaçu

Vencedora na categoria Microempreendedora Individual (MEI) do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios, Camila Policarpo, fundadora da Ducié Confeitaria, em Imperatriz (MA), transformou um período de incertezas em oportunidade de criar um negócio original e profundamente maranhense.

Após ser dispensada do emprego, Camila investiu toda a rescisão no sonho de empreender, começando no fogão de duas bocas da casa da mãe. Criou o brownie feito com coco babaçu, que ninguém mais produzia e virou o carro-chefe da Ducié. Com orientação técnica e capacitações, a Ducié Confeitaria transformou-se em um negócio em expansão, reconhecido pela qualidade artesanal e pela valorização dos ingredientes regionais.

Ducié Confeitaria



@ducieconfeitaria

Confeitaria artesanal maranhense que valoriza a regionalidade. Com produtos autorais e exclusivos, como o brownie de coco babaçu, a marca alia regionalidade, sustentabilidade e inovação.

1 Como é ser uma das ganhadoras do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios?

CP: Está sendo muito importante, porque tenho aproveitado para fazer networking e criar parcerias de sucesso. Às vezes, achamos que nossa empresa é pequena, que não vai para frente, mas esse prêmio é um reconhecimento que eleva a autoestima e faz a gente enxergar o próprio valor e o potencial de chegar mais longe.

2 Como o Sebrae contribuiu para a sua trajetória?

CP: Conheci o Sebrae em um momento em que estava desanimada e pensando em desistir. Fiz o curso “Mulheres de Negócios em Foco” e consegui entender o potencial da minha empresa e buscar evolução. Hoje, o Sebrae é meu maior parceiro e uma fonte constante de aprendizado.

3 Como você imagina o futuro da Ducié Confeitaria?

CP: Quero expandir, levar nossos produtos para outras regiões e continuar mostrando a força da confeitaria maranhense. Pretendo fortalecer as parcerias com produtores locais e consolidar a Ducié como uma referência nacional em confeitaria artesanal com identidade regional.



Tainara Luziane Machado Santos

Tatá Cakes
Santana/AP

A gente tem que persistir sempre, em qualquer momento da nossa vida, por mais que exista dificuldade. Basta ter coragem, fé e persistência para fazer as coisas acontecerem.

MEI

Da academia à confeitaria: a personal que descobriu nos bolos a receita da felicidade

Tainara Santos sempre soube motivar pessoas, primeiro como personal trainer, agora como confeitaria e líder de um negócio em expansão: a Tatá Cakes, hoje referência em personalização no Amapá. Sua história empreendedora levou o segundo lugar na categoria MEI do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios.

Em 2014, Tainara preparava bolos simples para sobrinhos e vizinhos. Seu trabalho como personal trainer foi interrompido durante a pandemia, quando decidiu se dedicar à confeitaria, com foco nos bolos de pasta americana. Investiu em cursos, contou com capacitação e apoio do Sebrae e formalizou a empresa em 2021. Desde então, a marca se consolidou pelo foco na personalização dos bolos.

Tatá Cakes



@tatacakes_oficial/

De personal trainer para confeitaria: Tainara Santos criou, em 2021, a Tatá Cakes. A marca é referência em bolos personalizados no Amapá, com destaque para a técnica da pasta americana.

1 Como é a experiência de ser uma das campeãs do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios?

TS: É uma sensação indescritível, a realização de um sonho. Tudo começou de forma simples. As encomendas aumentaram e percebi que precisava me especializar. Cada encomenda que recebia era reinvestida em novas ferramentas e materiais. Enfrentei muitas dificuldades, mas quando coloquei na cabeça e no coração que era minha missão estar aqui, tudo começou a dar certo.

2 Você mencionou que o Sebrae entrou na sua vida de forma inesperada. Como essa relação começou e qual é a importância desse apoio?

TS: Eu ia desistir no começo deste ano. Aí apareceu o concurso. Antes do prazo, o Sebrae entrou em contato para que eu terminasse a inscrição. O carinho, o cuidado que o Sebrae tem, principalmente com as mulheres, fazem com que a gente se apaixone. Hoje, participo de oficinas e saio de cada uma delas cheia de planos.

3 Que mensagem você gostaria de deixar para outras mulheres que sonham em empreender, mas têm medo?

TS: Tem que ter coragem e persistência. O medo limita muito a gente. Ande com pessoas que inspirem, porque o meio influencia. Se você anda com pessoas que só reclamam ou te botam para baixo, saia. Vá atrás de quem empreende, de quem está buscando conhecimento e melhorias, porque isso faz toda a diferença.



Adriane Borsatto

Nascer Maker
Florianópolis/SC

É possível se reinventar em qualquer fase da vida. Não existem barreiras quando acreditamos na nossa capacidade. Mesmo vindo de outra área, é possível aprender, seguir em frente e construir um negócio de sucesso.

MEI

Após a maternidade e a dificuldade de recolocação, Adriane encontrou na robótica um novo caminho

Engenheira de alimentos, a gaúcha Adriane Borsatto interrompeu a carreira, depois de se mudar para Santa Catarina, para cuidar do filho, que exigia atenção constante por questões de saúde. Quando decidiu voltar ao mercado, encontrou poucas oportunidades em sua área de formação.

Adriane se interessou em aprender robótica educacional e, movida pela curiosidade e pela vontade de estimular o aprendizado do filho, decidiu montar um braço robótico caseiro. Assim nasceu a Nascer Maker, que aproxima crianças e adolescentes do universo científico, de forma lúdica e acessível. Com o 3º lugar no Prêmio Sebrae Mulher de Negócios, inspira outras mulheres a transformarem medos e desafios em oportunidades.

Nascer Maker



@nascermaker

A Nascer Maker nasceu em Florianópolis para aproximar crianças e adolescentes do universo da tecnologia. A empresa oferece aulas de robótica educacional, programação e inovação.

1 O que representa para você, como empreendedora, ser reconhecida nacionalmente pelo PSMN?

AB: Mostra que nós, mulheres, podemos mudar de carreira e nos reinventarmos a qualquer momento da vida. Busque apoio em outras mulheres, participe de cursos e programas como os do Sebrae. Esse prêmio reforça que somos capazes de aprender e conduzir um negócio com sucesso, mesmo vindo de outra área.

2 Como foi o início da Nascer Maker?

AB: Comecei de forma simples, dando aulas para crianças da vizinhança. No início eram oito alunos, e cada conquista era um aprendizado. As turmas cresceram e, aos poucos, a robótica se tornou uma ferramenta para estimular a criatividade, o raciocínio lógico e a autonomia dos pequenos.

3 O que faz a sua empresa se destacar no mercado?

AB: O diferencial está no olhar individualizado para cada aluno. Os projetos não são fixos, eles são adaptados de acordo com o interesse das crianças. Além da parte técnica, trabalhamos habilidades socioemocionais, como cooperação, empatia e resolução de problemas.



Ana Siqueira Calleri

Imeru Café

Pacaraima/RR

Quero impactar o meio onde a gente vive e mostrar para o mundo que podemos sim produzir de maneira sustentável, não precisamos degradar o meio ambiente.

PRODUTORA RURAL

Jovem indígena coloca Roraima entre as referências brasileiras de cafés especiais

No sítio da família de Ana Siqueira Calleri, em Pacaraima, fronteira com a Venezuela, alguns pés de café cresciam quase por acaso, sem que ninguém percebesse o potencial. Isso mudou quando se descobriu que se tratava de um arábica de qualidade excepcional.

Aos 19 anos, Ana assumiu a dianteira da transição produtiva da família. O Sebrae apoiou desde a formalização da empresa até as etapas mais sofisticadas de gestão e comercialização. Em apenas cinco anos, expandiu a plantação de 90 para quase 10 mil pés, e colocou Roraima no mapa dos cafés especiais brasileiros com o Imeru Café, hoje reconhecido como o primeiro café arábica indígena do Brasil.

Imeru Café



@imeru.cafe

O Imeru Café é o primeiro café arábica indígena do Brasil, produzido em Pacaraima (RR). Com cultivo orgânico e sistema agroflorestal, a empresa une tradição, inovação e impacto social.

1 O que esse reconhecimento representa para você pessoalmente e como empreendedora??

AC: Representa uma validação pessoal. Passei por muitas fases, contei minha história, a história da minha família, da minha avó, da minha comunidade. Saber que isso motiva outras empreendedoras é muito especial. Existe o negócio, mas existe também a pessoa, o CPF, e o prêmio valida esse conjunto.

2 O que faz seu negócio se destacar hoje?

AC: O impacto ambiental. Somos um café orgânico, produzido em sistema agroflorestal. Regeneramos áreas degradadas, preservamos nascentes e o solo, não usamos nada além de insumos orgânicos e todo o processo é artesanal.

3 Como o Sebrae faz parte da sua trajetória?

AC: O Sebrae está comigo desde o início. Quando abri o CNPJ, tudo era novo: clientes chegando, pouca produção, pouco conhecimento. Eles me ajudaram na gestão do negócio, nas consultorias e a estruturar a empresa. Em cada fase, o Sebrae esteve presente, acompanhando nosso crescimento.



Ana Urtado

Fazenda Três Meninas

Monte Carmelo/MG

Acho que a evolução é individual, é para cada um, mas a jornada é coletiva. Todo mundo tem que dar a mão e seguir junto, porque a gente fica muito mais forte.

PRODUTORA RURAL

Ana transformou uma fazenda de café em referência de práticas regenerativas no Cerrado Mineiro

Engenheira Química e sem qualquer tradição familiar no campo, Ana Urtado poderia ter seguido um caminho linear na indústria. Mas, há cerca de 10 anos, ao lado do marido, Marcelo, adquiriu a Fazenda Três Meninas, apostando em práticas regenerativas. Resultado: as águas que renasceram na propriedade abastecem cerca de 7 mil habitantes da região.

O café entrega qualidade, serviços ambientais, valor social e uma nova forma de produzir riqueza no campo, pensamento que deu origem ao conceito que Ana batizou de "lucro admirável": resultado econômico para a família proprietária e que se desdobra em benefícios para colaboradores, a comunidade e o meio ambiente.

Fazenda Três Meninas



@fazenda_tresmeninas_coffeefarm

A Fazenda Três Meninas, em Monte Carmelo (MG), é referência nacional em cafés especiais sustentáveis. Exporta para países como Austrália, Grécia e Itália, aliando qualidade, responsabilidade ambiental e impacto social.

1 Que sentimentos passam pelo seu coração por ter conquistado o Prêmio Sebrae Mulheres de Negócios?

AU: É um mix de emoções. Eu me impressionei muito com os números: mais de 5 mil mulheres, 700 jurados. Eu me sinto muito grata, porque eu não cheguei aqui sozinha. É uma caminhada que não é só minha, mas de muitos que andam comigo lá na minha região. Eu me sinto muito feliz de estar aqui representando o Cerrado Mineiro como produtora rural.

2 Como o Sebrae contribuiu para o sucesso da fazenda e da cafeicultura mineira?

AU: Eu sempre fui uma admiradora do método do Sebrae, inclusive já fui consultora da instituição em módulo de custos e comercialização para cooperados no Sul, quando eu fazia mestrado. Na minha visão, o Cerrado Mineiro é hoje essa potência de polo de cafeicultura muito por conta do Sebrae. Ele nos ajuda em todos os sentidos, na parte de posicionamento e metodologia. Eles têm um programa muito bom, o EduCampo, que faz assistência técnica e também financeira, que é um dos pontos que precisa melhorar no campo.

3 O que o empreendedorismo trouxe de maior aprendizado?

AU: Muita resiliência. E eu acho que a evolução é individual, é para cada um, mas a jornada é coletiva. Todo mundo tem que dar a mão e seguir junto, porque a gente fica muito mais forte. Por isso eu gosto muito do cooperativismo.



Gelir Maria Giombelli

Vila Belli
Toledo/PR

Não tem idade para tirar o seu sonho do papel. Eu sempre quis ter minha queijaria. Hoje eu tenho. Não foi fácil, mas eu realizei o meu sonho, mesmo após os 50 anos."

PRODUTORA RURAL

Do anonimato aos prêmios internacionais: a trajetória de Gelir e da Queijaria Vila Belli

A paranaense Gelir Maria Giombelli aprendeu, ainda menina, a produzir queijo. Casou, se mudou para o Mato Grosso e, após o divórcio, voltou ao Paraná com os filhos pequenos. Por mais de 20 anos produziu ao lado da mãe em um negócio informal, até ouvir dela a frase que mudaria tudo: era hora de seguir seu próprio caminho. E Gelir seguiu.

Legalizou a Queijaria Vila Belli, em Toledo (PR), e, com apoio do Sebrae, fez cursos e viajou à Itália para aprender com pequenos produtores de queijos finos. De volta ao Brasil, desenvolveu queijos especiais, incluindo queijo autoral com infusão de cidreira, que se tornou a assinatura da casa.

Vila Belli
Queijaria



@vilabelli

A Vila Belli, em Toledo (PR), resulta da experiência de Gelir Maria Giombelli. A empresa tem receitas autorais de queijos, com foco na qualidade e na identidade local.

1 Como é ser uma das ganhadoras do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios?

GG: A emoção é muito grande, nunca imaginei que ganharia a premiação. Já fiquei muito feliz por estar entre as finalistas, mas fazer parte do grupo de ganhadoras foi muito emocionante.

2 Quais foram os maiores desafios que você enfrentou até se firmar com a Vila Belli?

GG: Teve um período em que eu fazia queijo num lugar sem energia elétrica, num clima muito quente, no Mato Grosso, mas me adaptei e produzia bons queijos. Depois da separação, voltei ao Paraná, onde minha mãe já tinha um pequeno negócio de queijos. Trabalhamos 20 anos juntas, mas eu ainda era "a sombra" até o dia em que ela disse: "Agora você segue".

3 Que conselho você daria para quem quer começar a empreender e para mulheres que acham que já passaram da idade?

GG: Não tem idade para colocar seu sonho em prática. Se você tem um sonho, vá atrás. Busque ajuda, e eu sempre indico o Sebrae. As portas estão abertas para quem quer empreender. Sempre quis ter a minha queijaria. Não foi fácil, mas realizei meu sonho. Persistência, foco e busca por ajuda fazem toda a diferença.



Oswaldina Pereira da Silva

Flor de Aurora
Madalena/CE

O Sebrae não me ensinou a caminhar. Ele caminhou comigo lado a lado e acreditou na Flor da Aurora quando nem eu acreditava.

PEQUENOS NEGÓCIOS

Flor da Aurora, no Ceará, supera crise financeira e vira referência em biotecnologia melífera

Oswaldina Pereira da Silva, conhecida como Dina, transformou uma das fases mais difíceis de sua vida em ponto de virada. Em meio a uma crise familiar e financeira, tirou da gaveta um sonho antigo e fundou a Flor da Aurora, empresa que hoje é símbolo nacional de inovação em cosméticos e biotecnologia à base de mel.

Formada em Marketing e Gestão do Agronegócio, Dina começou o negócio em 2021 com poucos recursos. Com capacitação e apoio do Sebrae, em apenas quatro anos, a Flor da Aurora se transformou em referência no uso do mel como insumo biotecnológico para linhas de skincare e produtos capilares sustentáveis.

Flor da Aurora
– Biotecnologia melífera



@flordaauramel

Fundada em 2021, a Flor da Aurora é uma empresa cearense especializada em biotecnologia que transforma mel e derivados da apicultura em cosméticos naturais e produtos gourmet.

1 Você esperava estar no pódio do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios? Como se sentiu?

OS: Foi um momento de gratidão e emoção, porque passa um filme na cabeça. Em 2023, ficamos em terceiro lugar na categoria MEL. Em 2024, em segundo na categoria Pequenos Negócios, chegando ao primeiro lugar nacional em 2025. Isso mostra o quanto persistir e acreditar faz diferença.

2 Qual foi o papel do Sebrae no desenvolvimento da sua empresa?

OS: Foi fundamental. As consultorias, os programas e os editais fizeram toda a diferença no desenvolvimento da empresa e no meu crescimento como mulher empreendedora. Nós não estaríamos onde estamos hoje se não fosse pelo apoio que o Sebrae nos dá.

3 Empreender exige escolhas difíceis. Do que você precisou abrir mão para chegar até aqui?

OS: Eu tive que sacrificar momentos com a minha família para poder estar aqui. O prêmio, na verdade, não é meu, é da minha família. O pai segura as pontas em casa para que eu possa buscar o nosso sonho. Acabo ficando ausente, mas eles são conscientes de que é por um período curto e que é para o bem da nossa família.



**Luana
Galindo**

**Arabesque
Escola de Ballet**

Santa Helena de Goiás/GO

O Sebrae possibilitou ampliar meus horizontes, conquistar mais terreno, pensar mais e buscar novos caminhos como empresária, sonhando com segurança.

PEQUENOS NEGÓCIOS

Celeiro de sonhos: academia de dança no Goiás prepara talentos para escolas de prestígio mundial

Bailarina desde menina, Luana Inacio Galindo não imaginava que a dança a levaria também para o caminho do empreendedorismo. A escola começou com o incentivo do pai, que a ajudou a estruturar cada detalhe, mas faleceu uma semana antes da inauguração. Desde então, cada conquista tem um pouco da presença dele.

Quando decidiu abrir a própria escola, Luana usou o dinheiro que juntava para comprar a casa própria e investiu na criação da Arabesque Estúdio de Dança, em Santa Helena de Goiás. Hoje, conta com mais de 100 alunos e é referência por unir excelência técnica, impacto social e formação de bailarinas para programas de prestígio internacional.

**Arabesque
Estúdio de
Dança**



@arabesque_estudio

A escola, fundada por Luana Inacio Galindo em Santa Helena de Goiás, promove formação profissional em dança e inclusão social. O estúdio se consolidou como celeiro de sonhos para bailarinas.

1 Como você descreve se destacar entre tantas histórias de sucesso e levar o Prêmio Sebrae Mulher de Negócios?

LG: Nem consigo descrever em palavras. Foi muito gratificante e muito emocionante. Quando me inscrevi, eu não imaginava chegar tão longe. Fiz a inscrição por causa do Empretec, para visualizar novos horizontes para a empresa e “ganhar mais terreno”.

2 Empreender exige escolhas difíceis. Do que você precisou abrir mão para chegar até aqui?

LG: A escolha mais difícil foi abrir mão da casa própria. Em determinado momento, eu tive que decidir: ou investia na casa ou no meu ganha-pão. Escolhi investir tudo na empresa. Peguei o que tinha guardado e deposei no estúdio.

3 Qual foi o maior aprendizado que você teve em sete anos de empreendedorismo?

LG: O maior aprendizado foi sobre resiliência. Quando se é empreendedor, a gente erra muito, leva muita rasteira. Eu falava para o meu pai: “Não sou empresária, sou professora, bailarina”. Hoje estou conseguindo me tornar uma empresária, porque é muito diferente dar aula e se preocupar com a estrutura do negócio.



Lua Andrade de Carvalho

Elas Vidas Leve

Currais Novos/RN

Hoje estamos em três estados do Nordeste, em São Paulo e entrando no Rio. Em 10 anos, eu pretendo estar no mundo.

PEQUENOS NEGÓCIOS

Mãe empreendedora transforma alergia da família em negócio inclusivo que avança pelo Brasil

Da frustração de não encontrar alimentos adequados para a filha, em uma família marcada por alergias e intolerâncias alimentares, Lua Andrade de Carvalho tirou a motivação que mudaria sua vida. O mercado não oferecia soluções, então ela decidiu criar as próprias. Os pães e bolos sem glúten, sem lactose, sem açúcar e sem conservantes logo deixaram de ser uma produção caseira e entraram no mercado, por meio da Elas Vida Leve.

Com apoio do Sebrae, participou de eventos e capacitações. Hoje, a empresa opera em uma indústria de 180 m² e seus produtos chegam a todo o Rio Grande do Norte, além de Pernambuco, Paraíba, São Paulo e Rio de Janeiro.

Elas Vida Leve
– Alimentação
Saudável



@elasvidaleve

A Elas Vida Leve, de Currais Novos (RN), oferece produtos sem glúten, sem lactose, sem açúcar e sem conservantes. A empresa tem produtos em estados do Nordeste e do Sudeste.

1 Conte um pouco da sua trajetória até conquistar o PSMN.

LC: Comecei a Elas Vida Leve grávida da minha primeira filha e escolhi a panificação sem glúten. Nossa família é intolerante à lactose. Eu sou alérgica a corantes e conservantes. Então, comecei com um produto limpo, na minha cozinha, para todos da família. Hoje, temos uma indústria com 180 m² e 20 funcionários, sendo 18 mulheres acima de 35 anos.

2 Do que você abriu mão para chegar até aqui?

LC: Muita coisa. Momentos com meus filhos, horas de sono. Quando começamos, trabalhávamos de domingo a domingo, virando noites. Voltei a trabalhar com 16 dias de cesárea. Meu propósito é deixar uma história e uma empresa sólida para meus filhos.

3 Como o Sebrae fez parte da sua trajetória?

LC: Existe uma Lua antes e depois do Sebrae. Eles viram nossa rotulagem, foram até Currais Novos nos conhecer. Desde então, fomos cuidados, ouvidos, vistos e reconhecidos. Hoje, participamos de feiras, eventos e estamos em outro patamar. Para mim, o Sebrae é insubstituível.



**Vilena
Ribeiro Silva**

Compensei

São Luís/MA

Meu sonho é ver a sustentabilidade como pilar intrínseco de todas as empresas, assim como são contabilidade e gestão de pessoas.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Vilena Silva promove compensação de emissões e destaca o Maranhão em inovação ambiental

A bióloga e empreendedora Vilena Ribeiro Silva, fundadora da Compensei, vem colocando o Maranhão no mapa da inovação ambiental. À frente da startup criada em 2022, ela desenvolveu uma solução acessível, que permite a empresas de todos os portes medir, reduzir e compensar suas emissões.

A ideia nasceu durante o programa Startup Nordeste, do Sebrae, quando Vilena percebeu que os pequenos negócios estavam fora da pauta ESG por falta de recursos e conhecimento técnico. A Compensei aproxima a sustentabilidade do dia a dia empresarial, ajudando desde microempreendedores individuais (MEI) até grandes eventos a se tornarem carbono neutros.

Compensei



@compensei

Startup maranhense que oferece soluções acessíveis para medir, reduzir e compensar emissões de carbono. Com metodologia validada internacionalmente, atua com foco em pequenos negócios, eventos e instituições públicas.

1 O que representa vencer o Prêmio Sebrae Mulher de Negócios?

VS: É uma grande realização. Trabalho com sustentabilidade há 22 anos, sou bióloga, professora e já atuei como consultora do Sebrae. Hoje, com a crise climática, as pessoas finalmente pararam para ouvir sobre sustentabilidade. Esse prêmio coroa uma trajetória inteira dedicada à pauta ambiental.

2 Qual é o diferencial da Compensei no mercado?

VS: Atuamos com base científica e metodologia internacional validada, o GHG Protocol. Traduzimos termos técnicos em linguagem simples: em vez de “emissões fugitivas”, por exemplo, falamos “emissões de ar-condicionado”. E oferecemos tudo a um custo até dez vezes menor do que uma consultoria tradicional.

3 Qual o legado que deseja deixar para o futuro?

VS: Quero que toda organização, pequena ou grande, trate a pauta ambiental como um pilar, assim como a contabilidade e a gestão de pessoas. Esse é o propósito da Compensei: transformar consciência ambiental em prática empresarial.



**Kellen
Petreche**

Edutech21

Votorantim/SP

A melhor qualidade de uma empreendedora é a coragem. O medo paralisa, mas a coragem nos move.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Educação imersiva e coragem para transformar o ensino da matemática por meio da tecnologia

Formada em Direito e apaixonada por tecnologia e educação, Kellen Petreche decidiu recomençar em 2020. O projeto surgiu após Kellen conhecer um jogo de realidade virtual e perceber o potencial dessa ferramenta para o ensino. Para investir na ideia, vendeu três imóveis, reuniu especialistas e iniciou o desenvolvimento de soluções.

Nascia assim o Instituto Edutech21, que usa realidade virtual e gamificação para revolucionar o ensino da matemática de forma lúdica e envolvente. O instituto atua em escolas públicas e privadas e destaca-se pelo impacto social. Seus produtos abordam temas contemporâneos transversais, como a valorização dos povos originários, os biomas brasileiros e a defesa do meio ambiente.

Edutech21



@institutoedutech21

Empresa de tecnologia educacional que utiliza realidade virtual e gamificação para transformar o ensino da matemática, abordando temas sociais e ambientais de forma interativa.

1 Qual é a importância do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios?

KP: Ele traz reconhecimento pessoal e eleva a autoestima, mas vai além, porque reverbera em outras mulheres e meninas. O Sebrae é uma instituição forte, respeitada e com grande visibilidade. Eu percebo no dia a dia o reconhecimento que vem desse prêmio, foi algo realmente importante e transformador.

2 Como o Sebrae contribuiu para o crescimento da empresa?

KP: O Sebrae sempre esteve ao nosso lado. Participamos do programa Sebrae for Startups, que oferece mentorias e curadorias essenciais para o planejamento e o crescimento. Mais do que o suporte técnico, existe um acolhimento humano e uma preocupação genuína com o nosso desenvolvimento. Isso faz toda diferença.

3 Que mensagem você deixaria para mulheres que querem empreender?

KP: Tenha fé em você mesma. Acredite na sua intuição e não deixe o medo paralisar você. Empreender exige coragem e entrega, mas vale a pena. É uma jornada que transforma. E, se for começar, procure o Sebrae, é o melhor caminho para tirar uma ideia do papel.



**Weiky
Carniello**

CreioLab

Anápolis/GO

Hoje, a CreioLab é uma referência em 'inovação verde', mostrando que o Cerrado não é só agro, é tech também.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Ciência do Cerrado: empreendedora transforma pequi e baru em cosméticos inovadores

A história da CreioLab, empresa de Anápolis (GO) que transforma a biodiversidade do Cerrado em cosméticos inovadores, surgiu de uma dor da empreendedora Weiky Carniello. Após sua mãe fazer tratamento de câncer de boca, o médico recomendou o uso de produtos naturais e orgânicos. Com dificuldade de encontrar essas opções no Brasil, Weiky, que tem formação em Biotecnologia e mestrado em Ciências Farmacêuticas, decidiu desenvolver essas soluções.

A CreioLab utiliza óleos de pequi, baru e outras espécies do Cerrado em fórmulas sustentáveis. A empresa atua diretamente com comunidades extrativistas e planeja a expansão internacional com a marca PequiPower.

CreioLab



@creiolab

Indústria cosmética com produtos naturais, veganos e orgânicos, com óleos da biodiversidade do Cerrado. A empresa, de Anápolis (GO), atua com comunidades extrativistas e fomenta o comércio justo.

1 Qual a sensação de ser reconhecida no Prêmio Sebrae Mulher de Negócios?

WC: É inexplicável. Estou anestesiada, porque já sinto uma transformação acontecendo. Tudo mudou, desde a forma de pensar, agir e enxergar o trabalho. Esse prêmio valida a trajetória e mostra que valeu a pena cada esforço.

2 O que o empreendedorismo ensinou até aqui?

WC: Persistência e inteligência emocional. O psicológico é a base do sucesso, porque o caminho é cheio de altos e baixos. Aprendi que o empreendedorismo molda a gente, ele nos transforma, não o contrário.

3 O que você precisou abrir mão para chegar até aqui?

WC: O tempo com a minha filha. É uma renúncia dolorosa, mas aprendi que o tempo de qualidade vale mais do que a quantidade. Cada escolha tem seu preço, e essa foi a que decidi pagar para construir algo que também será orgulho para ela.



Lia Barros

**Slow & Steady
Travel**

Curitiba/PR

A vida não acaba depois dos 40 ou 50 anos. Ela está apenas começando e você pode mudar de propósito quantas vezes quiser.

NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

Equilíbrio entre negócios e propósito: paixão por viagens conscientes vira modelo de negócio inovador

Lia Barros sente-se vitoriosa ao conquistar o primeiro lugar na categoria de Negócios Internacionais do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios. Em meio ao tratamento contra um câncer de mama, ela encontrou no empreendedorismo sustentável a força para reconstruir sua trajetória e inspirar outras mulheres a fazerem o mesmo.

Motivada pelos leitores de seu blog de viagens, Lia transformou suas experiências em roteiros personalizados. Em 2018, inaugurou a Slow & Steady Travel na Argentina, expandindo para Curitiba em 2022. Hoje, sua empresa é referência em turismo sustentável, com ações como o projeto One More Tree, que planta uma árvore para cada viajante atendido.

**Slow & Steady
Travel**



www.slowandsteadytravel.com.br

Fundada em 2018, a Slow & Steady Travel atua no Brasil e na Argentina e defende uma forma de viajar mais consciente e conectada à natureza, com foco no público 45+.

1 O que esse reconhecimento representa para você pessoalmente e como empreendedora?

LB: Pessoalmente, representa muito. No fim de 2024, descobri um câncer de mama e fiz tratamento. Terminar esse ciclo recebendo uma notícia tão boa foi uma das maiores alegrias da minha vida. Como empreendedora, é a certeza de que mulheres acima dos 50 podem se reinventar.

2 Como nasceu a Slow & Steady Travel e o que motivou esse negócio?

LB: Eu empreendo desde 2007, tive escola de idiomas, empresa de tradução e, sem planejar, acabei caindo no turismo. Sempre escrevi sobre viagens sustentáveis e, em 2013, meus leitores começaram a pedir que eu organizasse viagens.

3 O que diferencia a Slow & Steady Travel das demais agências?

LB: Nós praticamos o que acreditamos. Cada viagem busca regenerar o meio ambiente e transformar a vida das pessoas. Fazemos compensação de carbono, evitamos o uso de plásticos e priorizamos brindes ecológicos. Quero transformar a Slow em um ecossistema de regeneração e sustentabilidade que envolva gastronomia, economia circular e turismo, com foco em mulheres 45+.



Erika de Jesus Santiago

GTKS

Ribeirão Preto/SP

Quando uma mulher acredita no seu potencial, nenhum mapa é capaz de limitar o tamanho de seus voos.

NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

Empresária conecta países por meio da tecnologia e salva vidas em hospitais pelo mundo

Erika de Jesus Santiago queria ser médica, mas o destino a conduziu para o comércio exterior. Hoje ela salva vidas levando tecnologias médicas para o mundo por meio da GTKS Medical, fundada em 2016, em Ribeirão Preto (SP).

Na pandemia, Erika ampliou a equipe, dobrou a capacidade de estoque e consolidou sua marca própria de produtos, a Confianza. A empresa já negociou com mais de 40 países e hoje exporta regularmente para mais de 20, conectando hospitais, profissionais e pacientes por meio de tecnologia, inovação médica e um modelo inovador de “Exportação e Back to Back”.

GTKS



www.gtk.com.br

A GTKS Medical é uma empresa de tecnologia médica, com sede em Ribeirão Preto (SP). Especializada na exportação de equipamentos de alta complexidade, a GTKS atua em mais de 20 países.

1 Esta foi sua primeira participação no Prêmio Sebrae Mulher de Negócios?

ES: Sim, foi a primeira vez. Representar o Estado de São Paulo, que é uma potência em exportação, é um orgulho enorme. Esse reconhecimento reforça o poder do meu propósito: impactar vidas por meio da inovação e do acesso à saúde. São mais de 20 anos no comércio internacional de tecnologia médica de alta complexidade.

2 Como começou sua jornada na área de comércio exterior e o que te motivou a empreender?

ES: Sou filha de dois nordestinos batalhadores que foram do Ceará para São Paulo. Queria ser médica para salvar vidas, mas o destino me conduziu ao comércio exterior e percebi que poderia salvar vidas de outra forma: levando tecnologias médicas para o mundo.

3 Olhando para o futuro, o que você projeta para os próximos anos?

ES: Estamos em processo de expansão internacional. A meta é consolidar a filial nos Estados Unidos e ampliar nossa presença na Europa e na África. Quero continuar levando tecnologia e esperança para mais países e, acima de tudo, formar profissionais que deem continuidade a esse legado.



Marliene Severiano

Amazônia Comex

Gurupi/TO

Como mulher negra, quero ser exemplo para as novas gerações, mostrando que é possível vencer barreiras, inovar e transformar sonhos em realidade.

NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

Empresária rompe barreiras raciais e de gênero para exportar produtos da Amazônia Legal

Natural do Rio de Janeiro e radicada em Gurupi (TO), Marliene Severiano é fundadora da Amazônia Comex, uma comercial exportadora que há seis anos conecta produtores e artesãos da Amazônia Legal ao mercado internacional. A empresa assegura que o valor gerado pelos produtos fique com quem realmente produz.

O caminho até aqui, no entanto, não foi simples. Como mulher negra e empresária atuando em um setor dominado por homens e centralizado nos grandes polos econômicos, Marliene precisou superar preconceitos e falta de crédito. Persistente, encontrou no Sebrae um aliado estratégico e hoje lidera uma operação que impacta comunidades locais e se prepara para expandir internacionalmente.

Amazônia Comex



@amazoniacomex

A Amazônia Comex é uma exportadora comercial, com sede em Gurupi (TO), que conecta produtores e empreendedores da Amazônia Legal ao mercado internacional.

1 O que esse reconhecimento representa para você, pessoal e profissionalmente?

MS: É o reflexo de uma trajetória que começou ainda na minha infância, quando acompanhei minha mãe empreendendo. Representa também as mulheres que vieram antes de mim, as da minha família, as que trabalharam comigo e as empresárias que atendo e vejo crescer. É a vitória de todas.

2 Como nasceu a Amazônia Comex e qual foi o principal desafio?

MS: Depois de mais de 10 anos atuando no comércio exterior, percebi que havia um grande potencial na Amazônia Legal, mas faltavam serviços que realmente entendessem as particularidades da região. Fundamos a Amazônia Comex para facilitar o acesso dos produtores amazônicos ao mercado internacional.

3 Quais são suas projeções para o futuro e o legado que deseja deixar?

MS: Nos próximos anos, quero que a Amazônia Comex expanda suas operações e tenha filiais no exterior. Nosso foco é gerar dados sólidos sobre o impacto econômico que criamos e mostrar como o comércio internacional pode transformar a Amazônia Legal. Como mulher negra, quero ser exemplo para as novas gerações, mostrando que é possível vencer barreiras, inovar e transformar sonhos em realidade.



DelaS SUMMIT



SEBRAE



Acesse e
saiba mais

sebrae.com.br/premiomulherdenegocios